



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I CAMPINA GRANDE  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO CONTABILIDADE  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**ANDREZA GONÇALVES DA SILVA**

**RESPONSABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ORGANIZAÇÕES DO  
TERCEIRO SETOR: um estudo nas igrejas católicas na cidade de Campina  
Grande - PB**

**Campina Grande - PB  
2022**

ANDREZA GONÇALVES DA SILVA

**RESPONSABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ORGANIZAÇÕES DO  
TERCEIRO SETOR: um estudo nas igrejas católicas na cidade de Campina  
Grande - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo) apresentado ao Departamento do Curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba, Campus I, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

**Área de concentração:** Contabilidade do Terceiro Setor

**Orientador:** Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior

**Campina Grande  
2022**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586r Silva, Andreza Goncalves da.  
Responsabilidade e prestação de contas das organizações do Terceiro Setor [manuscrito] : um estudo de caso nas Igrejas Católicas na cidade de Campina Grande-PB / Andreza Goncalves da Silva. - 2022.  
23 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2022.

"Orientação : Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Junior ,  
Coordenação do Curso de Ciências Contábeis - CCSA."

1. Terceiro setor. 2. Prestação de contas. 3. Igreja Católica. 4. Associações. I. Título

21. ed. CDD 657.98

ANDREZA GONÇALVES DA SILVA

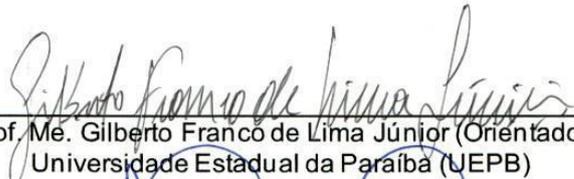
RESPONSABILIDADE E PRESTAÇÃO DE CONTAS DAS ORGANIZAÇÕES DO  
TERCEIRO SETOR: um estudo nas igrejas católicas na cidade de Campina Grande  
- PB

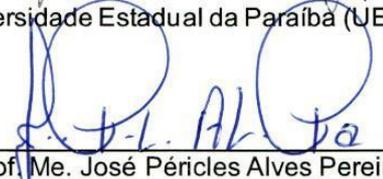
Trabalho de Conclusão de Curso (Artigo)  
apresentado ao Departamento do Curso  
de Ciências Contábeis da Universidade  
Estadual da Paraíba, Campus I. como  
requisito parcial à obtenção do título de  
Bacharel em Ciências Contábeis

**Área de concentração:** Contabilidade do  
Terceiro Setor

Aprovada em: 14/07/2022.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior (Orientador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Me. José Péricles Alves Pereira  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Profª. Me. Manuel Soares da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabela 1</b> – Caracterização dos respondentes: sexo.....	12
<b>Tabela 2</b> – Caracterização dos respondentes: faixa de idade.....	12
<b>Tabela 3</b> – Caracterização dos respondentes: nível de escolaridade.....	13
<b>Tabela 4</b> – Caracterização dos respondentes: função eclesial e membros.....	13
<b>Tabela 5</b> – Caracterização dos respondentes: tempo de atuação.....	13
<b>Tabela 6</b> – Caracterização dos respondentes: funcionário registrado.....	14
<b>Tabela 7</b> – Caracterização dos respondentes: profissional contábil.....	14
<b>Tabela 8</b> – Assunto específico: origem de recursos/doações das entidades.....	14
<b>Tabela 9</b> – Assunto específico: responsável pela elaboração da prestação de contas da organização.....	15
<b>Tabela 10</b> – Assunto específico: demonstrações contábeis utilizados pelas paróquias nas prestações de contas.....	15
<b>Tabela 11</b> – Assunto específico: importância atribuída à contabilidade no processo de prestação de contas.....	15
<b>Tabela 12</b> – Assunto específico: importância atribuída a contabilidade no processo de captação de recursos.....	16
<b>Tabela 13</b> – Assunto específico: destinatários da prestação de contas das entidades.....	16
<b>Tabela 14</b> – Assunto específico: importância atribuída à transparência.....	17
<b>Tabela 15</b> – Assunto específico: importância atribuída à prestação de contas.....	17

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1</b>	<b>Caracterização do Terceiro Setor .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2</b>	<b>Prestação de Contas x Responsabilidade no Terceiro Setor .....</b>	<b>7</b>
<b>2.3</b>	<b>Contabilidade para o Terceiro Setor .....</b>	<b>8</b>
<b>2.4</b>	<b>As Associações como entidades do Terceiro Setor .....</b>	<b>9</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
<b>4</b>	<b>RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	<b>12</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>18</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>19</b>

**Responsabilidade e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor:  
um estudo nas igrejas católicas na cidade de Campina Grande - PB**

**ACCOUNTABILITY AND ACCOUNTABILITY OF THIRD SECTOR  
ORGANIZATIONS: a study in catholic churches in the city of Campina Grande -  
PB**

Andreza Gonçalves da Silva <sup>1\*</sup>

**RESUMO**

O objetivo geral do presente estudo foi identificar a percepção dos gestores das igrejas católicas na Cidade de Campina Grande – PB em relação à transparência e a prestação de contas a sociedade e aos seus financiadores. Para tanto foi feita uma pesquisa quantitativa, descritiva, exploratória, documental e de campo. Os principais resultados revelaram que a maioria dos respondentes é do sexo masculino, sendo na maioria da faixa etária entre 41 a 50 anos, tendo um grau elevado de instrução de graduação e pós-graduação, com um tempo de atuação acima de 40 anos a sua maioria, preocupando-se também com o registro dos funcionários e a maioria com profissional. Existindo também uma dependência na sustentabilidade das mesmas pelos recursos do governo na sua maioria. Observou que as paróquias utilizam mais a demonstração de resultado e balanço, sendo de fundamental importância o profissional contábil e também deixando bem claro que a prestação de contas ocorre mais pela obrigatoriedade de justificar o uso dos recursos recebidos do governo do que pela população em geral. Contudo a maioria citou que é importante a transparência e prestação de contas.

**Palavras-chave:** Terceiro Setor. Sociedade. Associações.

**ABSTRACT**

The general objective of the present study was to identify the perception of managers of Catholic churches in the City of Campina Grande - PB in relation to transparency and accountability to society and its funders. Therefore, a quantitative, descriptive, exploratory, documentary and field research was carried out. The main results revealed that the majority of respondents are male, most of them in the age group between 41 and 50 years old, having a high degree of undergraduate and graduate education, with a period of experience over 40 years at their disposal. most, also concerned with the registration of employees and most with accounting professionals. There is also a dependence on their sustainability by government resources for the most part. He observed that parishes use more the income statement and balance sheet, with the accounting professional being of fundamental importance and also making it very clear that accountability occurs more because of the obligation to justify the use of resources received from the government than by the population in general. However, most cited that transparency and accountability are important.

**Keywords:** Third Sector. Society. Associations.

---

<sup>1\*</sup> Concluinte do Curso de Ciências Contábeis, UEPB – Campus I. e-mail:  
[andreza.goncalves@aluno.uepb.edu.br](mailto:andreza.goncalves@aluno.uepb.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

O Terceiro Setor se apresenta como uma solução à sociedade, pois com seus fins sociais, as entidades desse setor conseguem minimizar os problemas da sociedade que o primeiro setor, representado pelo estado, não consegue combater, isoladamente, além de fiscalizar o segundo setor (Mercado), de modo que eles atinjam os lucros sem agressões sociais e ambientais.

Este setor revela uma nova forma de conceber e trabalhar a questão social, objetiva em atender as demandas dos mais diversos nichos da sociedade onde o Estado e os agentes econômicos não têm interesse ou não são capazes de prover. Conforme Fernandes (1994), o Terceiro Setor se diferencia do Primeiro Setor (Governo) e do Segundo Setor (Mercado), pois mobiliza recursos privados com o intuito de promover ações em benefício público.

No Brasil, o surgimento do Terceiro Setor se identifica pelo seu vínculo com as entidades religiosas, tendo como referência a Igreja Católica. Nesse período criou-se uma identidade pelas ações de assistência social, saúde e educação realizadas, especialmente, pelas Igrejas Católicas e por seus valores que impulsionam o voluntariado.

Boa parte dos recursos das igrejas católicas tem sua origem através das doações dos seus membros (fiéis). Existe, portanto, a necessidade por parte dos doadores (membros, fiéis e outros), conhecer as origens e aplicações dos donativos arrecadados e averiguar-se se essas entidades estão cumprindo de forma adequada e responsável os gastos para o bom funcionamento da mesma.

As associações com a finalidade de evidenciar ante todos aqueles que contribuem, e assegura-los que todos os recursos recebidos estão sendo gastos com responsabilidade (*accountability*), elas precisam valer-se da transparência e, de igual forma, demonstrar o seu patrimônio por meio de prestação de contas. Faria e Rego (2014) ressalta que, para atingir a transparência, é necessária a realização das prestações de contas do que está sendo realizado pela organização e da contextualização da evolução organizacional, sem deixar margens à obscuridade.

Dessa forma, esta pesquisa tem a intenção de responder a seguinte problemática: **Qual a percepção dos gestores das igrejas católicas na Cidade de Campina Grande – PB em relação à transparência e a prestação de contas a sociedade e aos seus financiadores?**

Esta pesquisa tem por objetivo geral identificar a percepção dos gestores das igrejas católicas na Cidade de Campina Grande – PB em relação à transparência e a prestação de contas a sociedade e aos seus financiadores. Quanto aos objetivos específicos visa-se conhecer quais os meios utilizados para a prestação de contas, bem como avaliar a percepção dos gestores em relação ao processo de transparência e a relevância dos demonstrativos contábeis para este processo.

Dessa forma, justifica-se a realização dessa pesquisa pela necessidade que a comunidade possui em saber o que realmente as igrejas católicas fazem com os recursos obtidos através das doações que ela realiza e pela importância que a transparência financeira possui para a continuidade desse tipo de entidade. Além disso, com este trabalho pretende-se ressaltar a importância da contabilidade dentro desse contexto, demonstrando que as Entidades Sem Fins Lucrativos podem fazer uso mais aprofundado das ferramentas que a contabilidade fornece.

Assim, espera-se que esta pesquisa venha contribuir para a sociedade, proporcionando maior confiabilidade no que diz respeito a essas informações

divulgadas, e assegurando-os de que todos os recursos destinados a essas organizações são propriamente usadas para fins das necessidades de questões sociais.

Posterior a essa introdução, esse estudo estará dividido em quatro partes. A primeira apresenta um referencial teórico, em sequência a metodologia utilizada para responder à questão, após isso vem os resultados e discussões e para finalizar as considerações finais.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Caracterização do Terceiro Setor**

O termo “Terceiro Setor” começa a ser mais conhecido no Brasil no final da década de 80 do século passado para caracterizar as organizações privadas, mas sem fins lucrativos e que mantinham o seu foco nas soluções de problemas sociais. O Terceiro Setor é visto como um setor mais moderno, pois existem outros dois setores que são mais tradicionais: O Primeiro Setor que é o setor público do qual fazem parte o Governo e o Segundo Setor, representado pelo mercado, e é mais conhecido como o setor privado.

Segundo Araújo (2005), o Terceiro Setor é composto por organizações sem fins lucrativos e não estatais que procuram atuar, coletiva e formalmente para o bem-estar de uma comunidade ou sociedade, através do fornecimento de serviços e bens, que até então eram privativos do Estado. Para Paes (2001, p. 68) essas entidades são “[...] dotadas de autonomia e administração própria que apresentam como função e objetivo principal atuar voluntariamente junto à sociedade civil visando ao seu aperfeiçoamento [...]” e o fornecimento de bens e serviços considerados públicos.

O termo entidades sem fins lucrativos (ESFL) significa que essas organizações não possuem objetivos econômicos em suas atividades, porém o fato de não ter objetivos econômicos não impedem que essas organizações busquem um trabalho positivo (superávit), pois para elas continuarem existindo, é necessário que haja um ingresso de recursos necessário para o custeio das atividades desenvolvidas, caso contrário não haverá a possibilidade de atuação da entidade.

Essas entidades desenvolvem diversas atividades, como as beneficentes, filantrópicas, culturais, educacionais, científicas, etc. Consistem em um universo amplo e heterogêneo, representado por associações, Organizações Não Governamentais (ONGs), fundações, conselhos comunitários, entidades religiosas, empresas cidadãos e outros (ALMEIDA E FERREIRA, 2007).

Para denominar essas entidades sociais no Brasil são utilizadas as mais diversas terminologias, entre elas, Terceiro Setor, Entidades sem Fins Lucrativos, Organizações Não Governamentais (ONGs), Organizações da Sociedade Civil, Entidades Beneficentes e Organizações Filantrópicas (OLAK e NASCIMENTO, 2006).

### **2.2 Prestação de Contas x Responsabilidade no Terceiro Setor**

A transparência é um fator que está progressivamente sendo cobijado pelas organizações, pois a entidade que possui esta qualidade ganha maior credibilidade

no mercado junto dos clientes, e isso pode representar um diferencial em relação aos concorrentes num mercado competitivo. Para atingir a transparência se faz necessário a prestação de contas do que está sendo realizado pela organização.

O exercício da transparência dentro da organização se utiliza de uma ferramenta muito importante que é a *accountability*.

*Accountability* é um termo da língua inglesa, sem tradução exata para o português mas que pode ser entendido como o ato da prestação de contas de forma responsável. Pinho e Sacramento (2009) dizem que ao buscar, em dicionários, a tradução para o português do termo *accountability*, pode-se observar que o conceito envolve reponsabilidade (objetiva e subjetiva), controle, transparência, obrigação de prestação de contas, justificativas para as ações que foram ou deixaram de ser empreendidas. O que pode ser entendido nas entidades sem fins lucrativos, como ato de demonstrar que cumpriu sua missão, ou seja, demonstrar que cumpriu sua missão, ou seja demonstrar que utilizou corretamente os recursos recebidos de doações.

Todas as entidades sem fins lucrativos (devem ter a preocupação de direcionar sua prestação de contas, não apenas aos órgãos regulamentadores e fiscalizadores, mas também a toda a sociedade, através de relatórios claros e objetivos para que todos possam compreender. Pois a *accountability*, desse setor interessa a toda comunidade.

Os interessados nas informações podem estar tanto dentro como fora da organização. É um dos principais interessados na prestação de contas das ESFL é o governo, pois é a ele que a prestação de contas é direcionada com a lei, com os contratos e convênios. Outro interessados são os financiadores, parceiros e doadores.

E também existem os que não exigem prestação de contas, mas lhes é devido ideologicamente, pois se admite que são eles, que estão na base da organização e propiciam o fortalecimento delas – os doadores eventuais, voluntários, os beneficiários, a comunidade atingida e até a sociedade em geral, por se tratar de serviço caráter público.

Por isso, é importante que essas entidades tenham a preocupação em manter a transparência em suas atividades e em suas prestações de contas, a fim de garantirem a idoneidade dos acordos e contratos, das normas constantes no estatuto e das determinações provenientes das autoridades governamentais, bem como o cumprimento de exigências dos diversos organismos governamentais concedentes de titularidades e certificados que lhes garantem benefícios, recursos públicos e imunidade ou isenção de impostos (SANTOS e SILVA, 2008).

### **2.3 Contabilidade para o Terceiro Setor**

A contabilidade é vista como um sistema de informação formal ou estruturado para demonstrar as origens dos recursos, e como eles foram aplicados, facilitando assim o aspecto da transparência e da *accountability*.

Para Niyama e Silva (2008), a contabilidade deve mostrar a preocupação com o trabalho social das entidades do terceiro setor, incluindo os atendimentos aos mais carentes e os benefícios à parcela menos favorecida.

Olak e Nascimento (2006) explicam que no Brasil, são embrionárias, as normas e práticas contábeis que contemplam particularmente as entidades do Terceiro Setor. De forma geral, as demonstrações contábeis elaboradas e publicadas pelas organizações do Terceiro Setor brasileiro seguem os moldes

usados pelas entidades com fins lucrativos, pois tanto a contabilidade das empresas privadas (segundo setor) quanto à Terceiro Setor, é regulamentada pela lei 6.404/76 que dispõe sobre as sociedades por ações e devem seguir as orientações das Normas Brasileiras de Contabilidade Técnica – NBC T's 3 e 6, que tratam do Conceito, Conteúdo Estrutura Demonstrações Contábeis e Divulgação Demonstrações Contábeis, respectivamente.

Porém, o CFC vêm se pronunciando sobre o assunto, editando normas técnicas aplicáveis às organizações sem fins lucrativos. Assim, os procedimentos de escrituração das transações praticadas pelas organizações do Terceiro Setor diferem dos utilizados pelas demais entidades jurídicas, apresentando assim terminologias diferentes das entidades de fins lucrativos. Tal fato foi disciplinado com as seguintes NBC T's: NBC T 10.4 – Fundações; NBC T 10.18 - Entidades Sindicais e Associações de Classe; NBC T 10.19 - Entidade sem finalidades de lucros; NBCT; e NBC T 19.4 –Subvenção e Assistência governamentais.

As Demonstrações contábeis previstas e exigidas pelas referidas NBC T's são as seguintes: Balanço Patrimonial, Demonstração do Superávit ou Déficit do Exercício, Demonstração das Mutações do Patrimônio Social, Demonstração de Origem, e Aplicação dos Recursos, Demonstração do Fluxo do Disponível e Notas Explicativas.

Essas Demonstrações Contábeis devem ter como atributos a confiabilidade, tempestividade, clareza e comparabilidade, para que cumpram sua função de fornecer informações de forma regular e tempestiva, possibilitar o acesso do usuário da informação aos objetivos, à estrutura e às atividades executadas pela entidade, possibilitar ao usuário uma interpretação das transações realizadas durante o exercício, bem como uma posição contábil ao final do exercício contábil (CFC, 2004).

#### **2.4 As Associações como entidades do Terceiro Setor**

Associação é a pessoa jurídica criada com base na união de ideias e esforços de pessoas em torno de um propósito e que não tenha finalidade lucrativa. A sociedade civil, também é criada pela união de pessoas, mas via de regra tem finalidade de lucro. De acordo com Maria Helena Diniz,

[...] tem-se associação quando não há fim de lucro ou intenção de dividir o resultado, embora tenha patrimônio, formado por contribuição de membros para obtenção de fins culturais, educacionais, esportivos, religiosos, recreativos etc. Nem sempre uma associação terá fins sociais – exemplos disso serão os clubes esportivos com acesso restrito a seus sócios.

Diante das alterações do novo Código Civil brasileiro, é preciso esclarecer que as organizações do terceiro setor, constituídas como associações são entidades sem finalidade econômica, entende-se por finalidade aquilo a que se presta a entidade, ou seja, o fim para qual foi concebida. Entretanto, é permitida a atividade econômica, ou seja, aquelas em que haja circulação de bens ou direitos de forma onerosa ou não, desde que não gere lucro e este seja distribuído. Os recursos gerados são aplicados nas atividades da instituição.

Para criar uma associação, basta reunir em assembleia no mínimo duas pessoas com maioria civil, que tenham o propósito de associar-se para finalidade lícita e não lucrativa. Reunidos os convidados, eleita a mesa diretora e iniciados os trabalhos, é recomendável que seja distribuída aos presentes uma minuta previamente preparada do estatuto social, que deverá ser simples e claro.

No estatuto deverá conter, os direitos e deveres dos associados, as fontes dos recursos financeiros para a manutenção da entidade, as condições para alteração do estatuto, as causas para dissolução da entidade e o destino a ser dado ao patrimônio social etc. Aprovado o estatuto social, deverá ser procedida á eleição dos dirigentes da entidade para cumprir o primeiro mandato. O presidente dos trabalhos deverá empossar formalmente, os eleitos em seus cargos para que estes usufruam os direitos e deveres a eles inerentes. Não existindo mais assuntos a serem tratados, deverá ser redigida a “ata da assembleia de constituição”.

A existência Jurídica da associação somente começará com o registro dos atos constitutivos no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da comarca da sede da entidade. O registro deverá ser pedido em requerimento preparado de acordo com o padrão do cartório, assinado por pessoa com poderes de representação legal da entidade, na forma do estatuto. Obtido o registro, deverá ser providenciada a inscrição no CNPJ, e na prefeitura, bem como os demais órgãos de controle (secretarias de Saúde, Educação ou Promoção Social), de acordo coma natureza da entidade.

### **3 METODOLOGIA**

Nesse tópico, expõem-se os procedimentos metodológicos que dirigiram a sistemática desta pesquisa, delineando todo ato desenvolvido para a análise dos dados coletados, e as etapas seguidas para atingir o objetivo do trabalho.

A metodologia utilizada neste estudo foi descritiva, que segundo Gil (2007) “As pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis”. Já as pesquisas exploratórias, ainda segundo Gil (2007) tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses.

Neste prisma, podemos observar que a metodologia utilizada se classifica como descritiva com abordagem quantitativa e qualitativa. A pesquisa descritiva se caracteriza em descrever as características de determinadas populações ou fenômenos. Uma de suas peculiaridades está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática. (GIL, 2008).

O estudo foi realizado através de pesquisa de campo, realizada nas igrejas católicas na cidade de Campina Grande – PB, com o intuito de fazer um levantamento de dados sobre os fatores que contribuem para a transparência e a prestação de contas a sociedade e aos financiadores dessas instituições. Observamos que existe 27 (vinte e sete) paróquias incluindo a Catedral.

Lista das Igrejas Católicas da cidade de Campina Grande por regiões específicas:

Paróquias da Forania cidade Leste:

- Paróquia de Nossa Senhora da Conceição – Catedral
- Paróquia de São João Maria Vianney e São Sebastião (Seminário Diocesano)
- Paróquia de São Judas Tadeu (Nações)
- Paróquia de São José (José Pinheiro)
- Paróquia de Santo Antônio (Santo Antônio)

- Paróquia do Imaculado Coração de Maria e Sagrado Coração de Jesus (Monte Castelo)
- Paróquia de Santa Teresinha (Massaranduba-PB)

#### Paróquias da Forania cidade Norte:

- Paróquia de Nossa Senhora de Fátima (Palmeira)
- Santuário da Divina Misericórdia (Cuités)
- Paróquia de São Francisco de Assis (Convento da Conceição)
- Paróquia de Nossa Senhora do Rosário (Prata)
- Paróquia de São Cristóvão (Centenário)
- Paróquia de Santa Rosa de Lima (Santa Rosa)

#### Paróquias da Forania cidade Oeste:

- Paróquia e Santuário de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Bodocongó)
- Paróquia de São José (Distrito de São José da Mata)
- Paróquia de São Pedro (Severino Cabral)
- Paróquia de Jesus Libertador (Malvinas)
- Paróquia da Sagrada Família (Rocha Cavalvante)
- Paróquia de Nossa Senhora Aparecida (Presidente Médice)
- Paróquia de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro (Acácio Figueiredo)
- Paróquia de Nossa Senhora das Dores e São Lucas (Estreito)

#### Paróquias da Forania cidade Sul:

- Paróquia de Nossa Senhora das Graças (Liberdade)
- Paróquia e Santuário do Sagrado Coração de Jesus (Catolé)
- Paróquia da Santíssima Trindade (Catolé)
- Paróquia de São João Paulo II e Nossa Senhora de Fátima (Aluizio Campos)
- Paróquia da Imaculada Conceição (Ligeiro)
- Paróquia de Nossa Senhora da Conceição (Distrito de Galante)

Utilizou-se o método indutivo, ou seja, parte-se de dados particulares, suficientemente constatados através da pesquisa, chegando-se a conclusões gerais. Assim, se as entidades pesquisadas, obtidas através de uma amostra representativa, elaboram e divulgam suas prestações de contas de uma forma transparente, com o auxílio da contabilidade, e além do que é exigido legalmente, pode-se afirmar que todas as entidades do município de Campina Grande/PB agem de forma transparente e veem na *accountability* um princípio moral orientador para suas atividades.

A população envolvida na pesquisa são as igrejas católicas do município de Campina Grande/PB. A amostragem foi selecionada por acessibilidade ou conveniência. Nesse tipo de amostragem o pesquisador seleciona os elementos pelo critério de facilidade de acesso ao admitir que eles possam efetivamente representar de forma adequada a população (BEUREN, 2006; VERGARA, 2009).

A utilização de amostragem não-probabilística por acessibilidade ou conveniência neste estudo ocorre em virtude da impossibilidade de acesso a totalidade das entidades do município.

Encaminhamos através de forma online o questionário para todas as igrejas católicas cadastradas na Secretaria Municipal de Fazenda do município de Campina

Grande. Foram entregues para as 27 (vinte e sete) entidades e obteve-se um retorno de 21 (vinte e uma) questionários respondidos, alcançando 77,77% do universo da pesquisa.

Nesta pesquisa foi aplicado um questionário a 27 (vinte e sete) entidades, tendo um retorno de 21 (vinte e uma), entre secretários e tesoureiros. Os dados colhidos foram codificados, agrupados e processados, utilizando-se para análise o tratamento estatístico descritivo, os quais estão apresentados sob forma de tabelas; para isso foi utilizado a Planilha Eletrônica Excel, na qual destacamos minuciosamente as respostas dos respondentes.

O ato de pesquisar traz em si a necessidade do diálogo com a realidade a qual se pretende investigar e com o diferente, um diálogo dotado de crítica, canalizador de momentos criativos. (JOSÉ FILHO, 2006). Para Gil (2007), a pesquisa de campo é aquela realizada em ambiente real, são semelhantes aos levantamentos, já a pesquisa documental utiliza fontes documentais, isto é, fonte de dados secundários.

Quanto à forma de abordagem da problemática, foi realizada uma pesquisa do tipo quantitativa. Para Rodrigues (2007), ela traduz em números as informações para serem classificadas e analisadas usando técnicas de estatística. Richardson (1987 apud DALFOVO, LANA, SILVEIRA, 2008, p. 8) complementa que “a pesquisa quantitativa identifica as variáveis específicas e importantes, para assim poder explicar as características de um problema”.

#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Visando alcançar os objetivos estabelecidos para o presente estudo, na sequência são apresentados e analisados os dados primários levantados por meio dos questionários, aplicados de forma online às igrejas católicas.

**Tabela 1** – Caracterização dos respondentes: sexo

<b>Sexo dos respondentes</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Masculino	15	71,42
Feminino	06	28,58
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

É perceptível que a maioria das pessoas responsáveis pela administração das paróquias compete ao sexo masculino, com um percentual de 71,42%, sendo 28,58% do sexo feminino.

**Tabela 2** – Caracterização dos respondentes: faixa de idade

<b>Respondentes</b>		<b>Faixa de Idade</b>				<b>Total</b>
		<b>De 26 a 30 anos</b>	<b>De 31 a 40 anos</b>	<b>De 41 a 50 anos</b>	<b>Mais de 50 anos</b>	
Masculino	Frequência	2	4	6	3	15
	Percentual	13,33%	26,67%	40%	20%	100%
Feminino	Frequência	0	1	3	2	06
	Percentual	0%	16,66%	50%	33,34%	100%

<b>Total</b>	<b>Frequência</b>	2	5	9	5	<b>21</b>
	<b>Percentual</b>	9,52%	23,81%	42,86%	23,81%	<b>100%</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

As paróquias analisadas possuem uma administração com sua maioria do sexo masculino e boa parte numa faixa etária de 41 a 50 anos, sendo 40% no sexo masculino e 50% dessa faixa etária no sexo feminino.

**Tabela 3** – Caracterização dos respondentes: nível de escolaridade

<b>Nível de Escolaridade</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Ensino Fundamental	2	9,52
Ensino Médio	4	19,05
Curso Técnico	0	0
Graduação	9	42,86
Pós-Graduação	6	28,57
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

Os respondentes possuem um grau elevado de instrução, pois 42,86% possui graduação e 28,57% possui pós-graduação.

**Tabela 4** – Caracterização dos respondentes: função eclesial e membros

<b>Função</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Frei	02	9,52%
Diacono	03	14,28%
Padre	09	42,87%
Bispo	01	4,76%
Secretária	06	28,57%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

A maioria daqueles que administram as paróquias observadas são Padres com um percentual de 42,87%, porém, com uma presença mínima de Bispo, apenas 4,76% das instituições que responderam os questionários.

**Tabela 5** – Caracterização dos respondentes: tempo de atuação

<b>Tempo de atuação</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
0 a 10 anos	03	14,29%
11 a 20 anos	04	19,04%
21 a 30 anos	03	14,29%
31 a 40 anos	02	9,52%
Acima de 40 anos	09	42,86%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

As entidades observadas possuem um período longo de atuação na região do referido município analisado, especialmente com mais da metade delas, atuando acima de 31 anos na região. Sendo, 42,86% acima de 40 anos e de 31 a 40 anos com mais 9,52%. Isso revela um grau de consolidação e solidificação dessas instituições.

**Tabela 6** – Caracterização dos respondentes: funcionário registrado

<b>Funcionário Registrado</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	15	71,43%
Não	06	28,57%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

A maioria das paróquias possuem seus funcionários registrados, sendo 71,43% dos respondentes, e 28,57% tem voluntários no seu quadro.

**Tabela 7** – Caracterização dos respondentes: profissional contábil

<b>Profissional Contábil</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Sim	13	61,90%
Não	08	38,10%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100,00</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Neste caso observamos que mais da metade das paróquias tem um profissional contábil, existindo assim 61,90% dos respondentes com pelo menos um profissional contábil responsável pela mesma, restando 38,10% sem esse profissional para obter as mensurações contábeis necessárias.

**Tabela 8** – Assunto específico: origem de recursos/doações das entidades

<b>Origem de recursos/doações</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Prefeitura municipal de Campina Grande	14	66,66%
Outros órgãos governamentais	5	23,81%
Empresas privadas	5	23,81%
Sociedade em geral (pessoas físicas)	6	28,57%
Outros (geração própria de renda e pagamento de mensalidade de sócios)	10	47,62%

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Este item é um dos fatores determinante na busca pela sustentabilidade das entidades sem fins lucrativos, podemos observar que existe uma dependência do governo das 21 respondentes, 90,47% recebem recursos/doações de órgãos governamentais. Onde também 47,62% das entidades dependem de algum tipo de geração de receitas próprias para a continuidade de suas atividades. Já a participação da sociedade e empresas privadas é baixa, de acordo com a pesquisa 52,38% das entidades recebem, esporadicamente, doações da sociedade e do setor privado.

**Tabela 9** – Assunto específico: responsável pela elaboração da prestação de contas da organização

<b>Profissionais</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Contador interno	00	0%
Contador externo	13	61,90%
Administrador	05	23,81%
Tesouraria	03	14,29%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

Observamos que mais da metade das paróquias mantém escrituração contábil regularmente com um percentual de 61,90% e 38,10% está nas mãos de administrador ou tesoureiro.

**Tabela 10** – Assunto específico: demonstrações contábeis utilizados pelas paróquias nas prestações de contas

<b>Demonstrações Contábeis</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Balanço Patrimonial	18	85,71%
Demonstração do Resultado do Exercício	19	90,48%
Demonstração dos Fluxos de Caixa	15	71,43%
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	13	61,90%
Notas Explicativas	13	61,90%

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Conforme a Tabela 10, podemos observar que a demonstração contábil mais utilizada pelas paróquias nas prestações de contas é a demonstração do resultado do exercício com 90,48% de utilização pelos respondentes.

**Tabela 11** – Assunto específico: importância atribuída à contabilidade no processo de prestação de contas

<b>Nível de importância</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Apenas necessária	02	9,53%
Fundamental	13	61,90%
Importante	00	0%
Muito importante	06	28,57%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

O resultado apresentado na Tabela 11, mostra que, 61,90% os gestores declararam a contabilidade como instrumento fundamental para a organização na elaboração da prestação de contas e 9,53% dos respondentes a consideram apenas necessária.

**Tabela 12** – Assunto específico: importância atribuída a contabilidade no processo de captação de recursos

<b>Nível de importância</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Não é importante	02	9,52%
Importante	05	23,81%
Muito importante	14	66,67%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>100</b>

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Foi analisado também o nível de importância que a contabilidade tem no processo de captação de recursos, e conforme a tabela 12, foi diagnosticada que somente 9,52% não consideram a contabilidade importante para a captação de recursos. Os demais, 90,48% acham a contabilidade importante ou muito importante para o processo de captação de recursos.

**Tabela 13** – Assunto específico: destinatários da prestação de contas das entidades

<b>Destinatário da prestação de contas</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
Público interno	13	61,90%
Para o governo, com o fim de atender legislação	15	71,43%
Para os doadores privados de recursos	08	38,10%
Para os órgãos governamentais, que liberam recursos para a organização	10	47,62%
Para os associados (beneficiários)	18	85,71%
Para a população em geral	02	9,52%

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Após a elaboração da tabela 13, podemos diagnosticar um dado importante é que apenas 9,52% das entidades declaram que dirigem suas prestações de contas à população em geral, indicando a falta de divulgação das atividades da entidade para com a sociedade no modo em geral.

Neste prisma, deixa bem claro que a prestação de contas ocorre mais pela obrigatoriedade de justificar o uso dos recursos recebidos do governo, para atender a legislação e aos associados e/ou beneficiários diretos, do que dar transparência e evidenciar as suas atividades a toda a sociedade e aos doadores privados de recursos. Isso se deu pelo fato de que a maioria, 90,47%, das entidades pesquisadas dependerem de recursos governamentais para realizar suas atividades, conforme a Tabela 8, dessa forma, não se sente obrigados a prestar contas ou divulgar seus relatórios a sociedade.

Com essa necessidade, tivemos a preocupação de indagar sobre a importância atribuída à transparência. De acordo com a Tabela 14, percebe-se que a maioria absoluta atribuiu grande importância à transparência de suas atividades.

**Tabela 14** – Assunto específico: importância atribuída à transparência

	Não é Importante			Fundamental		Total
	1	2	3	4	5	
Frequência	0	0	0	3	18	21
Percentual	0,0%	0,0%	0,0%	14,28%	85,72%	100%

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022).

Conforme os resultados acima citados, vimos que as entidades sem fins lucrativos acham fundamental a importância atribuída à transparência, obtendo até 85,72% do nível máximo do questionário.

**Tabela 15** – Assunto específico: importância atribuída à prestação de contas

	Não é Importante			Fundamental		Total
	1	2	3	4	5	
Frequência	0	0	1	5	15	21
Percentual	0,0%	0,0%	4,76%	23,81%	71,43%	100%

Fonte: (DADOS DA PESQUISA, 2022)

Em relação aos resultados da Tabela 15 que foi em relação ao questionamento quanto à importância que a entidade atribui ao processo de prestação de contas. De acordo com os números, observamos que 95,24% dos respondentes responderam nos níveis 4 e 5, ou seja, atribuíram grande importância à prestação de contas.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo buscou identificar a percepção dos gestores das igrejas católicas na Cidade de Campina Grande – PB em relação à transparência e a prestação de contas a sociedade e aos seus financiadores.

Desta forma tivemos vários resultados importantes que conseqüentemente nos proporcionou alcançar os objetivos do nosso estudo.

Dentre eles, no seu contexto inicial de caracterização dos respondentes observamos que a maioria dos respondentes é do sexo masculino, tendo na sua faixa etária a maioria entre 41 a 50 anos, sendo 71,43% dos respondentes com graduação e pós-graduação mostrando um interesse nos seus referidos estudos. A maioria das paróquias são administradas pelos seus Padres e também observamos que 42,86% dos respondentes tem acima de 40 anos de tempo de atuação nas paróquias.

Observamos que 71,43% dos respondentes tem funcionários cadastrados no seu quadro e 61,90% tem o profissional contábil sendo a maioria contadores externos (escritórios). É notório que a maioria das igrejas católicas da cidade de Campina Grande – PB tem a origem dos seus recursos/doações através do governo com 90,47% dos seus respondentes.

Neste prisma, muitas delas por não receberem doações da sociedade, tendo uma alta dependência do governo, não divulgam suas prestações de contas ao público externo por não se sentirem obrigadas a terem essa relação de transparência. Embora, foi possível verificar que as igrejas pesquisadas consideram a contabilidade fundamental para a prestação de contas e sua transparência.

Como limitação do estudo, enfatiza-se que foram extraídos dados somente das igrejas católicas situadas na cidade de Campina Grande – PB e não de todas as cidades circunvizinhas que englobam a referida cidade analisada.

Portanto, sugere-se que futuras pesquisas sejam realizadas relacionadas ao tema exposto, ampliando a amostra para todo o Estado da Paraíba, bem como analisando outras variáveis, inclusive avaliando de forma mais aprofundada os fatos que foram observados nesse referido estudo.

## REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, Antonio Carlos Carneiro de. Terceiro Setor: História e gestão de Organizações. **Câmara Brasileira do Livro**. São Paulo, Summus, 2016. Disponível em: <https://books.google.com.br/> Acesso em: 12 de Novembro de 2018.
- ALMEIDA, Mônica Cordeiro; FERREIRA, Eliane Schmaltz. **Terceiro Setor: Prestação de contas e suas implicações**. 2006. Disponível em: < <http://www.horizontecientifico.propp.ufu.br/>. Acesso em: 15 de Novembro de 2017.
- ARAÚJO, Osório Cavalcante. **Contabilidade para Organizações do Terceiro Setor**. São Paulo: Atlas, 2005.
- BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e pratica**. In: BEUREN, Ilse Maria (Org.); LONGARA Y, André Andrade; RAUPP, Fabiano Maury; SOUSA, Marco Aurélio Batista de; COLAUTO, Rornualdo Douglas; PORTON, Roserneire Alves de Bona. 3. Ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.
- CARNEIRO, Alexandre de Freitas; OLIVEIRA, Deyvison de Lima, TORRES, Luciene Cristina. *Acoountability* e Prestação de Contas das Organizações do Terceiro Setor: Uma abordagem à relevância da Contabilidade. **Revista Sociedade, Contabilidade e Gestão**. Rio de Janeiro, v.6, n. 2, jul/dez 2011. Disponível em: <http://www.atena.org.br/> Acesso em: 22 de Novembro de 2017.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Manual de procedimentos contábeis para Fundações e Entidades de Interesse Social**. Brasília, CFC, 2008.
- DALFOVO, M. S.; LANA, R. A.; SILVEIRA, A. **Método quantitativo e qualitativo: um resgate teórico**. Revista Interdisciplinar Científica Aplicada. Blumenau- SC, v.2, n.4, 2008.
- DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. 9ª Ed.São Paulo, Saraiva, 1993, vol. 1 apud Antonio Carlos Carneiro de Albuquerque, História e gestão de Organizações, São Paulo, 2016, p.42.
- FARIA, Juliano Almeida de; REGO, André Lourenço da Silva. Transparência nas Entidades Religiosas: Um estudo de caso sobre a aplicação de fatores que contribuem para a transparência financeira na Paróquia Senhor do Bonfim. **Revista de Teologia e Ciências da Religião**. Salvador – BA, v.4, n. 1, dez/2014. Disponível em: <http://www.unicap.br/> Acesso em: 13 de Dezembro de 2017.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. THIOLENT, Michel. Metodologia da pesquisa - ação. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6.ed. São Paulo: Atlas, 2007.

JOSÉ, FILHO, Pe. M. Pesquisa: **contornos no processo educativo**. In: JOSÉ FILHO, Pe. M; DALBÉRIO, O. Desafios da pesquisa. Franca: UNESP - FHDSS, p.63-75, 2006.

NIYAMA, Jorge Katsumi; SILVA, César Augusto Tibúrcio. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo Atlas, 2008.

OLAK, Paulo Arnaldo; NASCIMENTO, Diogo Toledo do. **Contabilidade para Entidades Sem Fins Lucrativos (Terceiro Setor)** – São Paulo: Atlas, 2006.

PAES, José Eduardo Sabo. **Fundações, associações e entidades de interesse social**: aspectos jurídicos, administrativos, contábeis, trabalhistas e tributários. 6. ed. Brasília: Brasília Jurídica, 2006.

RODRIGUES, W. C. **Metodologia científica**. Disponível em: <[www.unisc.br/portal/upload/comarquivo/metodologia\\_cientifica.pdf](http://www.unisc.br/portal/upload/comarquivo/metodologia_cientifica.pdf) >.

SANTOS, Patrícia Cardoso dos; SILVA, Maria Edna Manguieisa da. **O papel da contabilidade na busca pela sustentabilidade do terceiro setor**. Revista Brasileira de Contabilidade. Março/abril 2008-nº170, p.35-46.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço ao professor Gilberto Franco de Lima Júnior, por todo apoio e paciência na elaboração deste trabalho, mas sobretudo à Deus por cada etapa vencida durante esses anos nesta Instituição.

Aos professores, José Péricles Alves Pereira e Manuel Soares da Silva, por aceitarem fazer parte da banca com suas contribuições brilhantes neste trabalho.

A todos os professores e demais funcionários do departamento do curso de ciências contábeis da UEPB por fazerem a diferença direta ou indiretamente na minha formação.

Louvo ao Senhor que sempre na sua pequenez nos ensina à recomeçar, aos meus pais, Ana Maria e Roberto, aos avós da minha filha, Jacileide e Demetrius e ao meu esposo falecido, Jefferson Cavalcante.